**Universidade de São Paulo
Faculdade de Educação**

LUZIA ESTEVÃO PEREIRA

**O nascimento do estranho na cidade de São Paulo:
analfabetismo e estigma**

**São Paulo
2007**

LUZIA ESTEVÃO PEREIRA

**O nascimento do estranho na cidade de São Paulo:
analfabetismo e estigma**

Dissertação apresentada à Faculdade de Educação da
Universidade de São Paulo para obtenção do título
de Mestre.

Área de concentração: Linguagem e Educação

Orientadora: NILCE DA SILVA

São Paulo

2007

Autorizo a reprodução total ou parcial deste trabalho por qualquer meio convencional ou eletrônico para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

372.4(81.61)

P436 n

Pereira, Luzia Estevão

O nascimento do estranho na cidade de São Paulo: analfabetismo e estigma / Luzia Estevão Pereira; orientação Nilce da Silva. São Paulo, SP: s.n., 2007.

184 p.: il.; fotos, mapas + anexos

Dissertação (Mestrado) -- Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

1. - Alfabetização - São Paulo, SP 2. - Antropologia educacional 3. - Cultura - Educação 4. - Escola pública - vida cotidiana - São Paulo, SP 5. - Relação escola-família - São Paulo, SP 6. - Estigma - Aspectos sociais. I. - Silva, Nilce, orient.

LUZIA ESTEVÃO PEREIRA

**O nascimento do estranho na cidade de São Paulo:
analfabetismo e estigma**

Dissertação apresentada à Faculdade de Educação da
Universidade de São Paulo para obtenção do título de
Mestre.

Área de Concentração: Linguagem e Educação

Orientadora: NILCE DA SILVA

Data de aprovação: São Paulo, _____ de 2007.

BANCA EXAMINADORA

FERNANDO JOSÉ DE ALMEIDA

Professor Doutor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

SILVIA M. GASPARIAN COLELLO

Professora Doutora da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

São Paulo
2007

Aos meus pais, Francisco e Maria.

Ao meu marido, Sergio.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Nilce da Silva pela leitura atenta e correções no texto, pelas indicações bibliográficas e discussões de idéias e por acompanhar todo o processo de desenvolvimento desse trabalho. Aos professores da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo pelas aulas, conversas, bibliografia indicada e pela competência demonstrada em todas as orientações fornecidas durante o meu curso de graduação: em especial à Flávia Schilling pelo incentivo constante vindo de suas idéias sempre renovadas; a Claudemir Belintane e Valdir Barzotto pelo incentivo inicial ocorrido durante o curso de licenciatura. A Jorge Ramos do Ó por me fornecer idéias simples sobre o ato da escrita e sem as quais certamente não poderia ter produzido o texto dessa dissertação. A Fernando José de Almeida e Silvia Gasparian Colello pela participação na Banca Examinadora e pela leitura crítica e ao mesmo tempo acolhedora do meu Relatório de Qualificação. A Andrea Duarte da Cunha pela última revisão dos originais. Aos colegas de trabalho no Grupo Acolhendo, que me apoiaram desde o início, por trabalharem lado a lado comigo e pela na troca de idéias, em especial a: André Pansarini, Cláudia Cascapera, Dalva Alves, Débora dos Santos, Denise Mendes, Jurema P. de Freitas, Patrícia C. Fridman, Sandra Graciano, Simone M. dos Santos e Vidal Bezerra. A Audrey, Aristides, Karen Cunha e Mariana, colegas da Feusp, por me fornecerem muita energia e idéias que me fizeram sempre pensar em contrapontos. A Luiz Carlos, por me fornecer informações preciosas por meio de uma correspondência eletrônica de alta qualidade. A Keller Damaso, da Mago das Imagens, pelo trabalho de tratamento e recuperação das fotografias.

Agradeço ainda a todos os meus familiares por me fazerem esquecer do trabalho e, assim, contribuírem para que eu recomeçasse a cada semana, desenvolvendo meu trabalho com força renovada.

Muito obrigada!

Luzia.

*Convém que os homens afirmem o que não sabem, e
por ofício, o contrário do que sabem;
assim se forma essa outra incurável, a Esperança.*

(Machado de Assis, *Esau e Jacó*)

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivos: 1. registrar por meio da pesquisa de campo a atual situação de duas escolas públicas paulistanas no que se refere à alfabetização, 2. repensar o mito do método de alfabetização como única variável no fenômeno do “analfabetismo escolar” e levantar outras variáveis que contribuem para a reprodução (segundo Bourdieu) do analfabetismo nas classes sociais menos favorecidas, 3. apontar algumas consequências desse fenômeno como a estigmatização dessas pessoas e as consequências do analfabetismo para a sua vida social, profissional e econômica. O objeto/problema dessa pesquisa foi a relação entre o aprendizado da leitura e da escrita por alunos dos primeiros anos do ensino fundamental e os estigmas sociais advindos das diversas relações entre o aluno e a cultura escrita. O trabalho de campo foi realizado em duas escolas públicas municipais da cidade de São Paulo, denominadas Escola Leste (na qual realizei o trabalho nos anos de 2001 a 2004) e Escola Norte (na qual realizei o trabalho no ano de 2005). Os sujeitos da pesquisa na Escola Leste foram uma turma do quarto ano do Ciclo I do Ensino Fundamental, com enfoque em 10 alunos não-alfabetizados; na Escola Norte foi observada uma turma de quarto ano considerada como a “pior” da escola pelos profissionais contatados pela pesquisadora. Além desses sujeitos centrais, professores, diretores e coordenadores também contribuíram para a coleta de dados por meio de depoimentos e entrevistas. Essa coleta baseou-se em metodologia de pesquisa qualitativa, com características etnográficas. A pesquisadora conviveu com alunos em diversos locais dentro e fora da escola, conhecendo algumas famílias; participou ainda de eventos com professores, tais como reuniões, cursos e festas escolares. O texto resultante dessa pesquisa está dividido em quatro partes. Na primeira, fizemos uma síntese de alguns conceitos e debates realizados na área de alfabetização desde os anos de 1980 até os meses iniciais de 2006, período em que ocorreu uma polêmica acirrada entre os defensores do método fônico e defensores de outros paradigmas. Na segunda seção, procuramos traçar um perfil social dos sujeitos deste trabalho, utilizando-nos dos conceitos de *estigma* e de *estranho*, retirados da obra de Goffman e Bauman, respectivamente, e da análise da estrutura social da cidade de São Paulo, realizada com estatísticas oficiais. Quanto à questão cultural que envolve o ensino da língua escrita, partimos da contribuição de Biarnès, professor da Faculdade Paris XIII. Na terceira seção, apresentamos os dados coletados e, em seguida, na quarta seção e nas considerações finais, apontamos as variáveis, que, além do método de ensino, contribuem para o *analfabetismo escolar*, tais como as relações entre o espaço geográfico e a má qualidade do ensino, o currículo escolar e problemas administrativos.

Unitermos: alfabetização, cultura, escola pública, estigma, método.

ABSTRACT

This essay presents three different aims: 1. to register through campus research the recent situation of two public schools in Sao Paulo city in relation to alphabetization; 2. to reflect about the myth of alphabetism method as the unique variable of the “school analphabetism” phenomenon and to check other variables that (according to Bourdieu) contribute to the spread of analphabetism in the poor social class; 3. to point some consequences of this phenomenon, for example, to stigmatize analphabete people, and to notice the consequences it brings to the social, professional and economic areas for those who are analphabete. The objective of this research was to demonstrate the relationship between reading and writing learning for pupils in the first years in the primary school and the social stigmas which exist in the different relations between student and the written culture. Two municipal public schools in Sao Paulo city were analyzed in the campus research. The first one was called, in this work, “Escola Leste”, from where some data from 2001 to 2004 was collected. The second was denominated “Escola Norte”, where the work was made during 2005. In the Escola Leste, the students in the fourth year, Cicle I, in the primary school were the subject of study, focussing ten analphabete students. In the Escola Norte, a class in the fourth year considered the worst one, according to professionals in touch to the researcher, was observed. Besides these main subjects, teachers, directors and coordinators, taking part of some testimonies and interviews, also have contributed to the range of information acquired. This material is based on the qualitative methodology of research, with ethnographic characteristics. The researcher was in touch with the pupils in many places, inside and outside the school, knowing their families. She also took part of some events with the teachers, for example, meetings, courses and school parties. This text is a result of this investigation and it is divided in four chapters. In the first chapter, there is a summary of some concepts and debates which have happened in the alphabetization area since the 1980’s until the first months of 2006, when a tough controversy between the phonic method defenders and the defenders of other paradigms occurred. In the second chapter, there are some attempts to trace the social features of the individuals studied in this work, making use of Goffman and Bauman conceptions about stigma and strange, respectively, and an analysis based on official statistics of the social structure of Sao Paulo city. Biarnès, a professor at Paris XIII College, provides this work with data about his studies on the cultural question which involves the language teaching. In the third chapter, the data that is gathered from the campus research is presented. Finally, in the fourth chapter, in the last considerations, the variables that contribute to the “school analphabetism” are pointed, for instance, the relationships between the geographic space and the bad quality of teaching relationship, and the problems with the school curriculum and the administrative problems.

Keywords: alphabetisation, culture, public school, stigma, method.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APM	Associação de Pais e Mestres
CE	Conselho Escolar
Ceale	Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita
Cedeca	Centro de Desenvolvimento da Criança e do Adolescente
Ceel	Centro de Estudos em Educação e Linguagem
Genp	Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas
DM	Deficiente Mental
Emei	Escola Municipal de Educação Infantil
Emef	Escola Municipal de Ensino Fundamental
ESPM	Escola Superior de Propaganda e Marketing
Feusp	Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo
FFLCH	Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas
Geres	Geração Escolar
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
LA	Liberdade Assistida
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério de Educação e Cultura
Nurc	Núcleo de Estudos da Norma Urbana Culta
OECD	<i>Organisation for Economic Co-operation and Development</i>
OCDE	Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico
ONU	Organização das Nações Unidas
PAE	Programa de Aperfeiçoamento de Ensino
PCNs	Parâmetros Curriculares Nacionais
PEC	Programa de Estudante-Convênio
PIC	Projeto Intensivo no Ciclo I
Pisa	<i>Programme for International Student Assessment</i>
Pisa	Programa Internacional para Avaliação de Alunos
PPP	Projeto político-pedagógico
Profa	Programa de Formação de Professores Alfabetizadores
PUC-SP	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PUC-Rio	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
RAP	Ritm and Poetry
Saeb	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica
SAP	Sala de Apoio Pedagógico
SEF	Secretaria de Ensino Fundamental
SME	Secretaria Municipal de Educação
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TOF	Toda Força ao 1o. Ano
UE	Unidade Escolar
Uems	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
Unesco	Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura
Unesp	Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Unicamp	Universidade Estadual de Campinas
USP	Universidade de São Paulo

LISTA DE FOTOS, ILUSTRAÇÕES, MAPAS E TABELAS

Fotos

Foto 1.	A foto da inauguração de uma das primeiras escolas da região do Sapopemba, em 1963. O Senhor na foto maior era o proprietário do terreno.	87
Foto 2.	A filha mais velha do Sr. Abidias em frente ao terreno recém-adquirido, 1960.	87
Foto 3.	A bica no quintal do Sr. Abidias: em 1974 a água encanada ainda não chegara na região.	88
Foto 4.	Em 1971 os primeiros alunos da Escola Leste ainda não tinham idade escolar. Antonio, com apenas três anos, pertenceu à segunda turma de formandos da escola.	88

Ilustrações

Figura 1.	Atividade realizada por Adriana na SAP.	103
Figura 2.	Escrita de uma adivinha realizada por Carlos.	108
Figura 3.	Desenho de Everton realizado na SAP cujo tema era “amor”.	109
Figura 4.	História em quadrinhos contada por Fabiana, atividade da SAP.	112
Figura 5.	A escrita da adivinha para o Livro-CD, realizada por Silvio.	116
Figura 6.	Texto produzido por Silvio durante atividade em sala de aula.	117
Figura 7.	Capa do Livro de adivinhações feito com Cds inutilizados.	122
Figura 8.	Desenho e texto produzido pelos alunos da turma da professora Sueli.	128
Figura 9.	Desenho e texto produzido pelos alunos da turma da professora Sueli.	128
Figura 10.	Atividade de matemática proposta pela professora substituta Emilia.	140
Figura 11.	Ditado diagnóstico de Adriana.	170
Figura 12.	Ditado diagnóstico de Amanda.	170
Figura 13.	Ditado diagnóstico de Everton.	171
Figura 14.	Ditado diagnóstico de Leila.	171
Figura 15.	Ditado diagnóstico de Paulo.	172
Figura 16.	Ditado diagnóstico de Yvone.	172
Figura 17.	Atividade realizada com a Turma A da Escola Leste.	173
Figura 18.	Produção de Leila para os cartões de um jogo de tabuleiro.	174
Figura 19.	Atividade realizada com a Turma A da Escola Leste.	174
Figura 20.	Atividade realizada com a Turma A da Escola Leste.	175
Figura 21.	Transcrição de carta oral da aluna Leila, da Turma A da Escola Leste.	176
Figura 22.	Atividade realizada com a Turma A da Escola Leste.	176
Figura 23.	Desenho de Leila, aluna da Turma A, para a quadrinha que escrevemos com seu nome.	177

Mapas

Mapa 1.	Distritos e subprefeituras da cidade de São Paulo. Fonte: Sítio da Prefeitura da cidade de São Paulo. Secretaria Municipal do Planejamento.	59
Mapa 2.	Exclusão/Inclusão Social – Variável alfabetização. Fonte: Sítio da Prefeitura da cidade de São Paulo. Secretaria Municipal do Planejamento.	60
Mapa 3.	Localização das escolas pesquisadas.	85

Tabelas

Tabela 1	Distribuição percentual dos 141 alunos do quarto ano da Escola Leste que realizaram o Prova Brasil.	155
Tabela 2	Médias comparadas do Prova Brasil dos alunos do quarto ano do Ciclo I.	156

Introdução	17
1 Alfabetização e linguagem	23
1.1 Conceitos, índices e um “novo” campo de estudo	23
1.2 Diga como quem tu falas e direi quem tu és	34
1.3 Consequências para a prática escolar	38
1.4 E voltamos ao método	41
2 Estigmas em São Paulo	53
2.1 Um dialeto prestigiado	55
2.2 O estranho	62
2.3 Identidade, o <i>outro</i> e o migrante	66
2.4 A reprodução continua	71
2.5 Resistências e culturas	74
2.6 Etnografia e cultura escolar	79
3 A pesquisa de campo	85
3.1 Escola Leste	85
3.1.1 Origem dos bairros da região e seus moradores	85
3.1.2 A escola	92
3.1.3 Os professores e o método de ensino.....	97
3.1.4 Os alunos da Turma A	102
3.1.5 O trabalho pedagógico	119
3.2 Escola Norte	130
3.2.1 Aspectos do bairro e de seus moradores	130
3.2.2 A escola	132
3.2.3 A sala de aula	140
4 Variáveis do <i>analfabetismo escolar</i>	147
4.1 A relação entre o espaço geográfico e a qualidade do ensino	147
4.2 Cultura escolar e culturas paulistanas	150
4.3 Relações entre os profissionais da educação: teoria e prática	153
4.4 A burocracia na administração escolar e suas consequências	154
Considerações finais	157
Referências bibliográficas	163
Anexo A – Relatório do teste aplicado em Silvio, aluno da Escola Leste	169
Anexo B – Produção dos alunos da Escola Leste	171
Anexo C – Alguns textos utilizados nas aulas	181